Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

CMUHE006622

REI, Gilson. Obras do Porto Seco começam neste ano. Correio Popular, Campinas, 15 maio 1997.

GILSON REI

A Receita Federal lançará edital de licitação para a construção do Porto Seco em Campinas até agosto deste ano. As obras deverão começar no final deste ano e o Porto Seco entrará em operação em 1998. A nova estação aduaneira vai ampliar em 40% a capacidade de liberação de mercadorias importadas e de exportação na região.

Segundo José Paulo Balaguer, chefe da Divisão Aduaneira da Superintendência da Receita Federal, em São Paulo, o governo está analisando, em Brasília, os estudos de tamanho e capacidade para a implantação da Estação Aduaneira Interior (Eadi) em Campinas e de mais uma em Santo André (SP).

A Receita Federal deverá lançar o edital de licitação para a construção do Porto Seco até agosto deste ano e espera anunciar em novembro a empresa selecionada para a construção. O superintendente da Receita Federal, Flávio Del Comuni, deverá detalhar o plano de interiorização dos despachos aduaneiros hoje em Campinas, durante um seminário sobre comércio exterior, na Delegacia da Receita Federal.

Comuni deverá adiantar também quantos empregos o Porto Seco vai gerar em Campinas e qual será o investimento e a capacidade de atendimento.

▶ Receita Federal lança até agosto o edital para construção de uma estação aduaneira em Campinas

A estação aduaneira deve ter capacidade para liberar mercadorias importadas e de exportação em galpões cobertos, ter pátio para movimentação das cargas e estrutura de armazenagem em boas condições de controle e segurança.

ENTRONCAMENTO

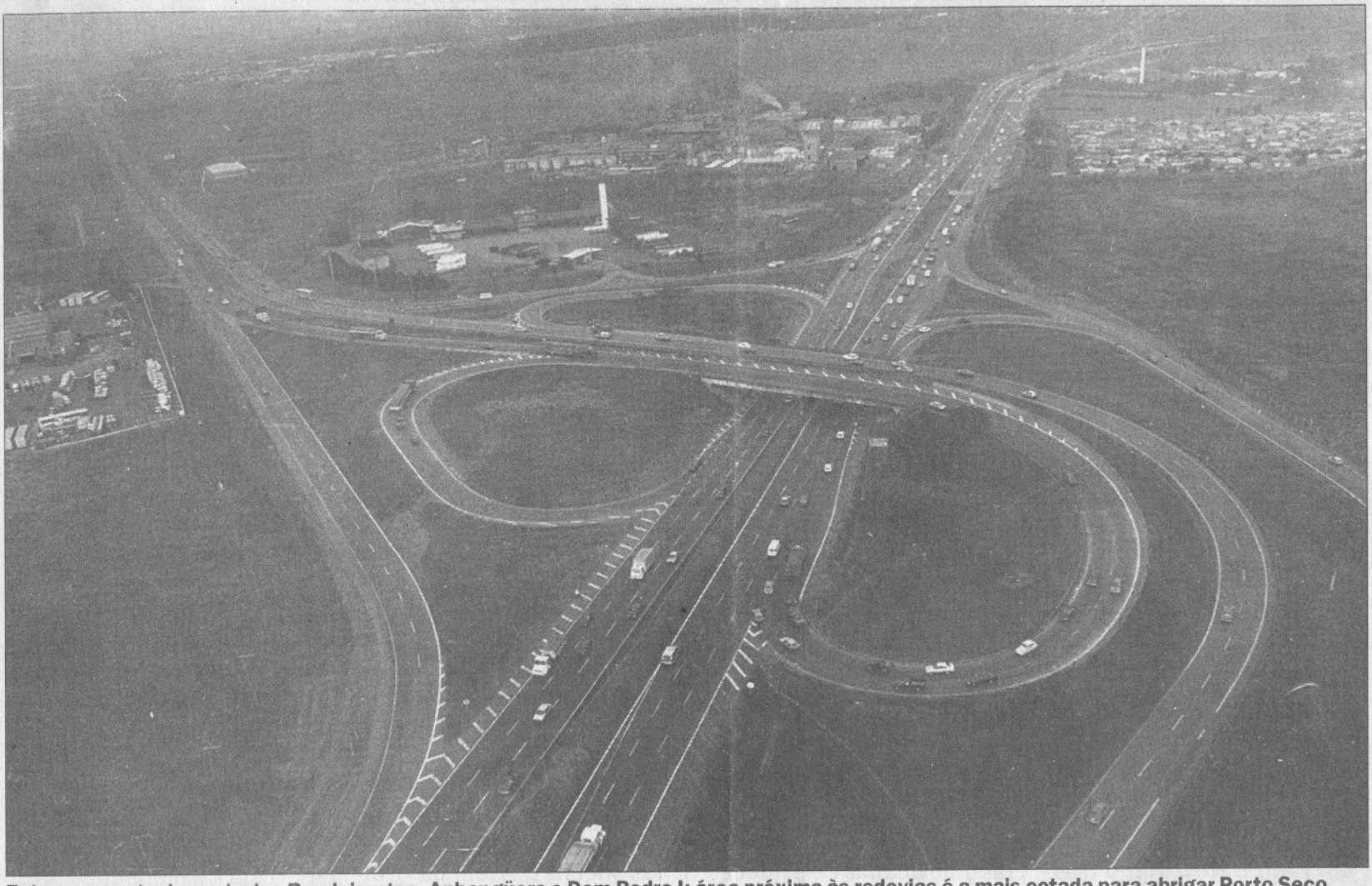
Uma área existente no entroncamento das rodovias Bandeirantes, Anhanguera e Dom Pedro I é o local mais cotado para a instalação do Porto Seco, segundo o secretário de Cooperação Internacional e Desenvolvimento Econômico de Campinas, Manuel Carlos Cardoso.

Além da posição estratégica para o transporte rodoviário, há uma linha férrea da Ferrovia Paulista S.A. (Fepasa) no local, que liga o Porto Seco ao Porto de Santos. "Essa região, além de facilitar o acesso das mercadorias, vai reduzir custos da liberação de cargas importadas e de exportação", disse Cardoso.

Atualmente o Estado de São Paulo conta com 17 Estações Aduaneiras Interiores de pequeno a grande porte — sete na região metropolitana de São Paulo, seis nas proximidades do Porto de Santos, uma no Porto de São Sebastião, uma nas proximidades do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, uma em São José dos Campos e outra em Franca.

A Receita Federal autorizou, no ano passado, o início do processo de licitação pública para o Porto Seco apenas para os municípios de Campinas e Santo André no Estado de São Paulo. Depois do lançamento do edital, as empresas interessadas apresentarão propostas de construção e, até novembro, a Receita selecionará a melhor proposta.

MANOEL DE BRITO



Entroncamento das rodovias Bandeirantes, Anhangüera e Dom Pedro I: área próxima às rodovias é a mais cotada para abrigar Porto Seco

Secretário prevê geração de empregos

A instalação do Porto Seco em Campinas vai atrair novos investimentos industriais, gerar empregos e aumentar a arrecadação de impostos para o Município, segundo o secretário de Cooperação Internacional e Desenvolvimento Econômico, Manuel Carlos Cardoso.

A nova estação aduaneira será um foco de desenvolvimento para o Município porque seu uso será vantajoso para as empresas de toda a região. O Porto Seco vai, na opinião dele, reduzir os custos de armazenagem e transporte de cargas importadas e de exportação. "Isso resulta em melhores condições de competição para as empresas da região no mercado", disse.

Cardoso afirmou também que o Porto Seco vai reduzir o tempo de chegada da carga do Exterior até a sua disponibilização na fábrica, o que siginifica preço final mais baixo dos produtos.

Além disso, o preço de armazenagem tende a ser mais baixo em relação ao preço atual das estações aduaneiras porque o Porto Seco será construído e administrado por uma empresa da iniciativa privada, que deverá utilizar conceitos modernos e equipamentos mais avançados. O aumento da arrecadação municipal será obtido com a evolução dos serviços. **(GR)**